

Carmelitano

Ano 9 Nº 96 Abril/2014



Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnscarmo.9



Fala, Frei!

Pêssach, Páscoa, Passagem...

A palavra e a tradição de celebrar a páscoa veio do povo hebreu; quando os nossos pais na fé, fizeram a passagem da escravidão sofrida no Egito, deixando para trás toda opressão e tirania do Faraó, experimentados durante quarenta anos no deserto, até chegarem a uma nova terra, guiados por Moisés. (cf Êxodo 14, 15-15,1)

O povo judeu celebra a sua Pêssach (páscoa) no dia 14 de nissau, isto é no dia 14 de abril. A contagem deles difere do nosso calendário, eles estão no ano de 5774. Esta diferença ocorre porque a nossa organização dos meses se dá a partir do nascimento de Jesus, ou seja, depois da era comum como nos ensina a História.

A páscoa judaica celebra o êxodo e as "maravilhas" que o acompanharam, e Jesus, como judeu também celebrou a última ceia com seus apóstolos no âmbito da páscoa hebraica.

Após a morte e ressurreição de Jesus, os cristãos também celebram a sua páscoa, agora um novo êxodo, não mais como descrito no Primeiro Testamento, mas a subida de Jesus ao Pai, a vitória da vida sobre a morte e onde havia escuridão a luz passou a brilhar forte.

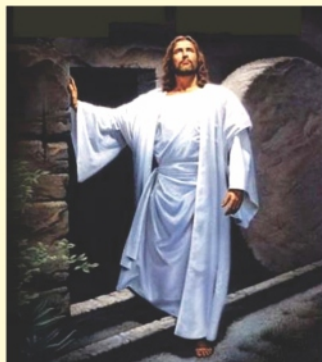
Se no Primeiro Testamento o cordeiro é indispensável para celebrar, agora Jesus tornou-se o "Cordeiro" de Deus que tira todo pecado do mundo.

Por isso, meu amigo(a), sem Páscoa não há fé cristã e nem Igreja, e é nesta compreensão que percorremos quarenta dias nos preparando para celebrar estes sagrados mistérios de fé...

É a festa das festas, sigamos este grande clarão e façamos também a nossa passagem porque o Cristo Ressuscitado também espera por nós.

Que você tenha uma santa e verdadeira Páscoa, e que seu coração seja inundado de paz e alegria.

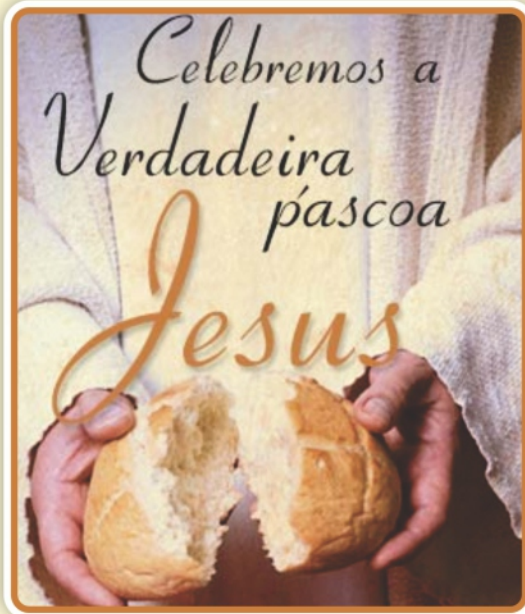
Com estima,
meu abraço.



Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

A Páscoa se aproxima...



Eis que se aproxima a vitória da vida em plenitude, e para festejar esta grande festa, precisamos abrir os nossos corações e unidos participar da Semana Santa, pois fazemos memória do gesto mais sublime de Jesus que se entregou livremente, para anunciar até o fim a Boa Nova da Salvação.

Celebrar a Páscoa é caminhar de mãos dadas pelas estradas da vida, praticando a solidariedade junto aos nossos irmãos e irmãs que são privados da liberdade, vítimas de um sistema excludente e opressor, preparando-nos para ouvir: "*Venham, benditos de meu Pai*".

A Páscoa será realmente ressurreição quando todos nós tivermos a coragem de espalhar sementes de vida nova, de dignidade e unidos construirmos comunidades portadoras da paz, da justiça, da igualdade, da partilha, da esperança e da liberdade.

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa Senhora das Boas Novas, Anunciai-nos o fim da violência, da injustiça e da escravidão.

As tropas de Napoleão invadiram Portugal por três vezes. Assim, em 1810 Portugal foi invadido pela segunda vez. A aldeia de Sobral foi tomada e o povo, conhecendo e temendo as atrocidades cometidas, escondeu-se nas minas, permanecendo lá por dias, passando fome e privações.

Segundo a lenda os franceses ao chegarem ao Sobral não encontraram ninguém - tudo estava deserto. Procuraram, procuraram e nada. Um deles gritava em voz alta:

- Aqui não há ninguém! Mas onde se meteram os malditos?

Foi então que apareceram das estradas para as minas e, pensando que as pessoas se tinham escondido nesses locais gritavam tentando enganá-las:

- **Ó Maria anda embora que já se foram os franceses!**

Os refugiados assustados e aterrorizados, não atendiam a chamada e mantinham-se calados como se ali não houvesse ninguém. Perante tal silêncio os franceses davam meia volta e continuavam as suas buscas. Por vezes, olhavam para algumas minas, mas como as viam tecidas de teias de aranha diziam:

- Aqui não há ninguém! Apenas existem teias de aranha!...

Entretanto dentro das minas os refugiados completamente desesperados murmuravam:

- **Há tanto tempo que aqui estamos!...**

- **É verdade. Quanto tempo ainda aqui ficaremos?** - Questionavam alguns.

- **E se rezássemos a Nossa Senhora para nos ajudar?** - sugeriu alguém.

- **Sim** - concordaram os outros. - **Só Ela nos pode valer.**

Sentiram que, naquele momento, rezar era a única esperança que lhes restava e, por isso, pediram à Virgem as boas novas.

Foi então que, em resposta ao seu apelo, passado pouco tempo um milagre aconteceu: à boca da mina, um raio de luz cintilante e dourado anunciou-lhes o fim da guerra.

Eternamente grato a Nossa Senhora, o povo do Sobral elegeu-A sua padroeira, dando-lhe o nome de Nossa Senhora das Boas Novas.

Oração a Nossa Senhora das Boas Novas:



Maria, destes ao mundo a grande boa nova, Jesus Cristo, e ao longo da história continuais manifestando-vos ao povo, sempre transmitindo grandes ensinamentos. Fazei-nos acolhedores dessas boas novas que a cada nova aparição transmitis aos cristãos, e que possamos transformá-las em vida nova no nosso dia a dia.
Amém!

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

Semana Santa

A semana santa é chamada de "santa" porque concentra os últimos acontecimentos da vida de Jesus, como a entrada triunfal em Jerusalém (Domingo de Ramos), a ceia da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, (quinta-feira), a prisão, condenação, morte e sepultamento (sexta-feira), a Vigília (sábado) e a Ressurreição (domingo). É uma Semana santa porque celebra Jesus que se entrega, livremente, para anunciar até o fim a Boa Nova da Salvação.

Na segunda, terça e quarta-feira da Semana santa somos convidados a celebrar com criatividade, o que o evangelho de Domingo de Ramos antecipou: a entrega de Jesus que, por amor, fez-se um de nós até a morte. Nesses dias, temos procissões com o depósitos das imagens de Nossa Senhora das Dores e do Senhor dos Passos, e também, a procissão com o sermão do encontro.

Quinta -feira santa, à noite, inicia-se o Tríduo Pascal. Celebra-se a instituição da Eucaristia, com uma missa festiva, em que se recorda que a entrega de Cristo por nós deve converter-se no serviço que prestamos uns aos outros. Daí o motivo e a razão pela qual do "lava-pés".

Sexta-feira santa é dia de jejum e abstinência de carne. A Igreja celebra nesse dia a morte de Jesus, seguido de seu sepultamento. Não acontece a celebração da Missa, e sim, uma solene liturgia da Palavra, na qual acontece a adoração da cruz de Jesus, a Oração universal e comunhão.

O sábado santo é o terceiro dia do Tríduo Pascal, é um dia de silêncio, sem celebração eucarística, à noite, a Igreja celebra a Vigília Pascal, a alegre espera da Ressurreição do Senhor. Realiza-se o rito do fogo e do círio, o anúncio da Ressurreição, a proclamação das leituras, o rito batismal e, como complementação, a liturgia eucarística.

No Domingo da Páscoa da Ressurreição a Igreja dá continuidade ao que foi celebrado na Vigília. As orações e leituras bíblicas feitas na celebrações do dia fazem memória ao túmulo vazio, da surpresa e da alegria dos discípulos ao terem as primeiras notícias de eu, no poder do Pai, o Filho vencera a morte para sempre. É o "domingo dos domingos".

A Páscoa da Ressurreição de Jesus é a maior de todas as festas da Igreja porque é a festa da Vida, e da Vida em plenitude.

Feliz Páscoa!

Colaboração: Maria Geralda Silva



A Pastoral da Comunicação deseja a todos uma santa e abençoada páscoa!

Dízimo: novo jeito de ser e viver



Dízimo, vida nova...

O dízimo é uma experiência maravilhosa de Deus em nossa vida, uma vez que vivenciamos a Ressurreição de Jesus, também devemos partir para uma vida nova, vivenciando a Palavra, pois, quem nos educa de verdade é a Palavra de Deus. A coisa mais maravilhosa que pode acontecer na vida de uma pessoa é a descoberta do amor de Deus e que ela pode colaborar com a sua comunidade paroquial.

Viveremos a realidade do Ressuscitado em nossas comunidades e em nossa paróquia, no dia em que começarmos a cuidar de nossa plantinha, o dízimo, veremos que tudo vai mudar na vida da paróquia e de nossas comunidades. O povo será mais feliz, haverá mais alegria, a felicidade estará estampada no rosto de cada fiel. As comunidades serão mais unidas, olharão as construções feitas em mutirão e dirão com alegria: isso é fruto do nosso esforço, do nosso trabalho comunitário.

O dízimo nos faz profundamente fecundos, porque é um dinheiro abençoado. É uma partilha daquilo que temos para colaborar com os demais irmãos que têm menos do que nós. Devolver o dízimo é um desprender-se de si mesmo para mergulhar plenamente na graça de Deus.

Após trilharmos o período quaresmal, precisamos ser cristãos ressuscitados para o compromisso, que todos possamos compreender o verdadeiro sentido do dízimo para vivê-lo plenamente em nossas vidas assumindo responsabilmente nossas comunidades e paróquia, comprometendo-nos com a vida dos irmãos.

(Fonte: Dízimo: a experiência que faltava em sua vida).

Proclamas

Conforme o Cânone 1069, "Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento."

Dia 25 de abril de 2014

17h e 30m - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis
Augusto Henrique e Kênia Aguiar

19h e 30m - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis
Uarlen Vinicius de Deus Silva e Mônica Soares de Lima

20h 30m - Matriz
Paulo Otávio Pereira de Lima e Patrícia Soares de Matos

"Outro olhar"

Morte e poesia

Um dos poemas mais bonitos da língua portuguesa é a Elegia que a Cecília Meireles escreveu para sua avó morta, Jacinta Garcia Benevides. Não sei quantas vezes o li. Não sei quantas vezes o lerei. Ele começa assim: "Minha primeira lágrima caiu dentro dos teus olhos. Tive medo de a enxugar: para não saberes que havia caído. No dia seguinte estavas imóvel, modelada pela noite, pelas estrelas, pelas minhas mãos... Neste mês, as cigarras cantam e os trovões caminham por cima da terra, agarrados ao sol. Mas tudo é inútil, porque estás encostada à terra fresca e as tuas mãos não se arredondam já para a colheita e nem para a carícia..."

Eu quero ser cremado. A razão pode ser tola. Mas é que tenho claustrofobia. Sei que estarei morto naquele momento, mas não estou morto neste momento em que me imagino fechado no escuro. Neruda disse que os poetas são feitos de fogo e fumaça. Cremado, nada poderá me prender. Eu me transformarei em fogo e fumaça e subirei na direção dos céus. Por outro lado é preciso não se esquecer da pergunta de T.S. Eliot: "E o cadáver que você plantou no seu jardim, já começou a brotar? Pode ser que cada sepultura seja um jardim! Penso, então em combinar a terra, o fogo e a fumaça. Cremado me transformarei em cinza que será colocada ao pé de um caquizeiro que produzirá caquis vermelhos..."

Na minha opinião a Elegia deveria ter sido lida inteira juntamente com os textos sagrados do cerimonial do sepultamento da "Vozinha" nos seus 97 anos! Seu corpo ficaria mais leve. O corpo da Vozinha já estava leve e branco como as nuvens – bastaria uma brisa para levá-lo.

O seu nome era Alice. Foi um longo tempo de espera. Há sementes que demoram muito a brotar. Não sabíamos onde ela estava. Sim, nós a víamos na cama. Mas será que ela estava mesmo na cama? Aquela proximidade visível escondia uma distância invisível que não podia ser medida. Estaria andando por lugares que não conseguíamos ver? O seu silêncio impenetrável nada dizia sobre o mistério. O que a Cecília disse de sua avó também poderia ser dito dela: "Tudo em ti era uma ausência que se demorava: uma despedida pronta a cumprir-se..." Aquele corpo transparente era a presença de uma ausência. Uma despedida pronta a cumprir-se? Alguns de nós suspeitávamos, ao contrário do que disse a Cecília, que aquela era uma despedida que não queria cumprir-se. Queria adiar... Porque ela amava muito a vida.

Era uma linda mulher quando jovem. Mas o tempo passou, o horizonte se aproximou, e a sua sensibilidade se tornou mais intensa. Apaixonada por flores, entregava seus olhos aos ipês, aos flamboyants, às paineiras, às sibipirunas. Amava as gloxínias e dizia em alemão, a primeira língua que aprendeu:

"Die Welt ist so schön! Aber Ich muss scheiden..."

O mundo é tão bonito. Mas eu tenho de partir...

Amava os cães, seus companheiros de vida inteira.

Seus olhos brilhavam quando aparecia a jarrinha de caipirinha bem doce...

Melado com farinha de milho — coisa que só gente da roça e que viveu em fazenda aprecia.

Olhava e só de olhar ela dizia: Que gostoso...

Mas todo velório tem dois lados.

O primeiro lado é esse, formado pelos que contemplam o morto, sentem saudades e choram. O segundo lado somos nós que olhamos uns para os outros e nos perguntamos... "A minha morte, até onde ela terá entrado?"

Paul Tillich em um dos seus sermões contou a seguinte história: "Nos julgamentos por crimes de guerra em Nuremberg compareceu uma testemunha que havia vivido por um tempo num túmulo num cemitério judaico. Era o único lugar onde ele e muitos outros podiam viver, escondidos, depois de terem escapado das câmaras de gás. Durante esse tempo ele escreveu poesia, e um dos seus poemas era a descrição de um nascimento. Numa sepultura próxima uma jovem mulher deu à luz um menino. O coveiro, de oitenta anos, envolto num lençol de linho, foi o parteiro. Quando o menininho recém-nascido deu o seu primeiro grito, o velho homem orou: "Grande Deus, será que Tu finalmente nos enviaste o Messias? Pois quem, além do Messias, poderia nascer numa sepultura?"

Rubem Alves é escritor, teólogo e educador

Fonte: Correio Popular online, Campinas, 27/12/2009

**Estamos felizes:
você chegou!**

Batizados



2 de Março de 2014

1 - Pedro Augusto Furtado de Souza

Filho de: Ivis Fulvio de Souza e Fabiana Furtado de Oliveira

2 - Matheus Felipe Rodrigues Andrade

Filho de: Janderson Rodrigues da Silva e Talita Andrade Pereira

3 - Ludmila Pereira Paraguassu

Filha de: Júlio César Paraguassu Fonseca e Daniela Maria P. Paraguassu

4 - Thiago Sabino Amaral Sousa

Filho de: Sabino Magno Pereira de Sousa e Adriana Moreira do A. Sousa



16 de Março de 2014

1 - Carlos Daniel Fernandes Paraguassu

Filho de: Eduardo Fernandes Felipe e Juliana Paraguassu Fonseca

2- Maria Clara Alves da Cunha

Filha de: Paulo Henrique da Cunha e Juliana Maria Alves

3 - Renato Augusto Gonçalves Godinho

Filho de: Gilmar Gomes Godinho e Quiris de Melo Gonçalves Godinho

4 - Luiz Otávio Justo Silva

Filho de: Maicon Justo Silva e Renata Maria da Silva

5 - Maria Eduarda Fernandes Costa

Filha de: Wemerson Costa de Oliveira e Fabiana Oliveira Fernandes Costa

6 - Maicon Fernandes de Oliveira Júnior

Filho de: Maicon Fernandes de Oliveira e Alcilene Silva do Carmo



Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

8/4, às 19h no Centro Paroquial,
Palestra com Dr. Alexander
Tema: Direito e
prioridade do SUS.

De 8 a 12/4 (Semana das Dores)
última semana para confissões.
Horário: das 9h às 11h e
das 14h às 17h.
Quinta e sexta-feira das 18h às 20h
igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis.

12/4 - 8h
Caminhada da Fraternidade.
Saída da Praça dos Correios.
19h - igreja Matriz celebração
das dores de Nossa Senhora.

De 13 a 19 /4
Semana Santa.
Fiquem atentos à
programação.

Dia 27/4
Congresso Diocesano dos
Ternos de Congados.

Notícias

Nossos eventos

Quarta-feira de cinzas



Lançamento da Campanha PROMEN



Caminhada penitencial, exercícios quaresmais e Via-sacra



Palestra Pastoral da Saúde



Mutirão de confissões



Encontro para noivos



Novena Perpétua Nossa Senhora do Carmo



Pastoral catequética



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela

Tiragem: 2000 exemplares

A HISTÓRIA CONTINUA...



Sim, como disse Frei Adilson em seu artigo no CARMELITANO de fevereiro, "a história registra momentos felizes e de tristeza também".

Na história de Carmo do Paranaíba, as páginas escritas pelas Irmãzinhas foram muitas... Por longos 52 anos, as Irmãzinhas caminharam com o povo carmense. A caminhada foi boa, foi bonita numa convivência agradável. Laços de amizade, fraternidade e amor foram tecidos, e, neste solo fértil a semente brotou, alicerçando a formação de personalidades que constituem hoje, o perfil do povo carmense.



Interessante que eu, Ir. Helena, há 52 anos, cheguei com um grupo de Irmãzinhas, entre elas Madre Maria do Carmo, para dar início a esta caminhada... Passei pelas diversas etapas da missão da Congregação em Carmo do Paranaíba.

Aqui voltando diversas vezes, integrei a Comunidade Religiosa que trabalhou na área de educação, pastoral, saúde, conforme o Carisma de Santa Paulina – SERVIR.

Coincidentemente, no ano de 2013, voltei a residir no Carmo, desfrutando de uma deliciosa e fraterna convivência com este povo, ano em que, pelos designios de Deus a Congregação das Irmãzinhas da imaculada Conceição deu por encerrada sua missão nesta cidade.

Deixo registrados sinceros e profundos agradecimentos, também em nome de todas que por aqui passaram. Agradeço pela acolhida, pela amizade, apoio, ajuda e grande amor com que sempre nos cercaram.

Madre Paulina, lá do céu e da GRUTA a ela dedicada pelo povo carmense, continuará bem próxima de vocês, abençoando a todos(as), alentando-os(as) na caminhada.

"Nunca, jamais desanimeis, embora venham ventos contrários,"
Sta. Paulina

"Permaneça firme e sempre adiante!"
Sta. Paulina

"Vamos passo a passo, mas sempre em frente."
Sta Paulina



Irmã Helena Lemos
CIIC

ESCALA DE ADORAÇÃO

Dia 3 de Abril

Comunidade São Francisco e Santa Clara de Assis
Dia 10 de Abril

Comunidades: Sagrada Família e Nossa Senhora Aparecida e São Judas

Dia 17 de Abril

Comunidade Matriz/Rosário

Dia 24 de Abril

Comunidade Santos Reis

Galerinha de Jesus

Jesus e as Crianças



Crianças, o mais importante na páscoa não são os chocolates, mas é celebrarmos a vitória de Jesus Cristo que deu sua vida por nós, ressuscitou e conosco vive! Aleluia! Feliz e abençoada páscoa a todas as crianças! Deixe abaixo sua prece nesta páscoa de 2014.

Colaboração: Daniela Sampaio

PARCEIROS Fone: 3851-5581 Rua Manoel Sabino, 88	 João Vitor da Cunha Resende Lutz Henrique R. Azevedo 3851-5001/9103-7764	 FONE: 3851-2608 Casa Roma FONE: 3851-2176	 3851-1276 Rua Lenheiros, 123	 3851-3872 / 3851-4682 / 9183-9887 Rua Barão do Rio Branco, 106
CORPUS moviment Fone: 3851-5581 Rua Manoel Sabino, 88	 3851-1305 Av. Aristides de Melo, 569	 Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA Fisioterapeuta CREFITO 4/69113 3851-0659 9961-7185	 Aqui você é bem atendido! Farmácia Triângulo Desde 1979 MANTENÇÃO: 3851-0978 MÓVEL: 3851-2126 FIXA: 3851-3900	Consultório Odontológico Dr. Carlos Alberto M. Braga ODONTOLÓGICO - CRO 0784 CÉRICO GERAL - BIODENTISTAS Dr. Leandro Ribeiro Bontempo CÉRICO GERAL - ODONTOLÓGICO (34) 3851-1116 Av. João Batista, 225 - Bairro JK
 3851-7222 Av. João Batista da Silva, 398	 3851-0414 9128-9034 Av. Frei Gabriel - (Saida p/ Serra do Salitre)	 0800 34 7270 / 3851-2270 Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Hilari	 Não fazemos o seu sucesso! 3851-2015 Av. Tancredo Neves, 1015	ITAGIBA CONTABILIDADE PABX: (34) 3851-4257 Rua Manoel Sabino, 52
 3851-4020 Rua Atanásio Santos, 33	 3851-3487 Rua Governador Valadares, 1187	ADRIANO RESENDE GONTIJO ADVOGADOS OAB/MG 91.270 Fone: 3851-5077 Rua Governador Valadares, 591	Pastoral do Dízimo Expressão de Fé	 Espaço para: eventos, festas e confraternizações.